

Perigo!

Fevereiro pode ser um dos piores meses da pandemia no Brasil



> País já contabiliza mais de 235 mil mortes

> Entrada de brasileiros já está restrita em mais de 30 países

> Falta de planejamento, corrupção e desigualdade na distribuição de vacinas marcam gestão confusa da imunização

> Para especialistas, será preciso um grande esforço da população e dos governos para evitar uma grande tragédia nos próximos meses

Veja mais na página 4 e 5

SAÚDE

Afastamento por transtorno mental dispara na pandemia



PG 3

ITAÚ

Sem estrutura para home office, centenas de bancários devem horas ao banco



PG 6

SANTANDER

Pagamento da 2ª parcela da PLR confirmada



PG 6

SEGURANÇA

Sindicato pede maior apoio dos municípios e forças policiais contra assalto a bancos



PG 2

BB

Em todo o país, bancários dizem não à reestruturação do BB



PG 3

CAIXA

CEE/CAIXA conquista delta linear para todos os empregados elegíveis



PG 7

EDITORIAL

Por Paulo Malerba

Presidente do Sindicato dos Bancários de Jundiaí e região



#QuemLucraNãoDemite

No decorrer dos últimos meses, o Brasil teve chances de obter vacinas em quantidade e condições melhores do que as atuais. No entanto, desperdiçou várias delas.

Por exemplo, o laboratório Pfizer/BioNTech quis negociar 70 milhões de doses, com entregas a partir de dezembro de 2020, mas a opção foi descartada pelo governo federal. Do mesmo modo, o governo foi chamado pela OMS a aderir à Covax Facility, aliança internacional para disponibilizar vacinas de diversos fabricantes aos países, de forma mais isonômica. O Estado brasileiro poderia ter assegurado doses suficientes para metade da população, mas o governo Bolsonaro preferiu a quota mínima de 10% de cobertura da população.

A Coronavac, produzida pelo laboratório chinês Sinovac em parceria com o Butantan, tinha todos os requisitos para avançar de forma mais rápida. No entanto, representantes do governo e o próprio presidente Bolsonaro preferiram boicotar e criticar a vacina e a China, que nos exporta a matéria-prima IFA fundamental para a produção do imunizante, causando atrasos enormes.

Esses casos são apenas amostras de como o governo conseguiu prejudicar a saúde da população brasileira e prolongar indefinidamente a crise causada pela pandemia. Todavia, nem precisamos falar de vacinas para perceber o comportamento nocivo do presidente e de seu governo. O caso das máscaras foi emblemático.

Se houvesse um incentivo do governo federal, com distribuição de máscaras de qualidade e fortes campanhas públicas em defesa do uso do dispositivo, aliados ao distanciamento social, para proteger a saúde das pessoas, é muito provável que teríamos muitas vidas salvas entre as centenas de milhares de mortos. Porém, Bolsonaro fez exatamente o oposto: não usou e nem usa máscaras, propaga mentiras sobre elas e estimula as pessoas a não utilizarem. Assim como incentiva as pessoas a tratarem a Covid-19 sem a gravidade que ela merece.

Não há como atenuar a gravidade do que Bolsonaro fez e faz contra a vida da população. **É crime.**

Sindicato quer maior apoio dos municípios e forças policiais contra assalto a bancos



Nosso Sindicato, representado pelo seu diretor presidente Paulo Malerba e o diretor Sergio Kaneko, reuniu-se no último dia 2/2 com o Secretário de Segurança Pública de Várzea Paulista, Daniel Basson, com o objetivo de solicitar que o governo municipal estude, juntamente com a GM, polícias militar e civil, meios de coibir os assaltos nas agências bancárias da cidade.

Só no segundo semestre de 2020 foram três assaltos no centro de Várzea Paulista. Dois na Caixa Econômica e um no Banco do Brasil. Este último, com funcionários feitos reféns.

Paulo Malerba informa que o Sindicato vai solicitar maior reforço policial nas agências e que pretende auxiliar as nove cidades que compõem sua base na interlocução entre as forças policiais e os bancos.

“Precisamos encontrar formas de reduzir e combater esses assaltos que expõem bancários e clientes a riscos extremos. Creio que juntos podemos criar estratégias mais efetivas”, avalia. O secretário Daniel Basson informou que tanto a GM como PM de Várzea Paulista dispõem de poucos recursos, incluindo poucos homens e viaturas para o tamanho e demandas da cidade. “Estamos dispostos a ajudar dentro dos nossos limites e podemos começar priorizando o monitoramento por câmeras e pedindo mais viaturas para a cidade”, informa.

Trauma

Sergio Kaneko, diretor do Sindicato e empregado da Caixa, destaca que os assaltos impactam de forma profunda a vida de empregados e clientes. “O Sindicato sempre monitora os trabalhadores vítimas de assaltos, mas sabemos que o estresse pós-traumático necessita de um longo acompanhamento de profissionais da saúde. Ou seja, além do pavor no momento do crime, os empregados e clientes podem desenvolver transtornos mentais por conta desse stress”.

Caderno Bancários 2021

A edição 2021 do Caderno dos Bancários já está sendo distribuída aos nossos associados durante as nossas visitas aos locais de trabalho. Se você é associad@, está em home office, afastado ou aposentado, cadastre-se em nosso site para receber seu caderno em casa.



Clique no caderno e peça o seu

Jurídico

Confira o andamento dos processos jurídicos que correm em nossa base, mais informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4806.6650

RÉU	Nº PROCESSO	LOCALIZAÇÃO	OBJETO	DECISÕES
BB	0012827-11.2017.0097	TRT-15	Descomissionamento cargos com + 10 anos	Procedente em 1ª instância, aguardando julgamento Recurso
Bradesco Financiamento	0012936-25.2017.0097	TST	15 minutos intervalo mulher	Procedente em 1ª instância, confirmada pelo TRT, aguardando julgamento para TST
CEF	0010231-57.2017.0096	TRT	Quebra de caixa	Parcialmente procedente em 1ª instância, procedente 2ª instância, aguardando julgamento recurso do banco no TST
Itaú Unibanco	0006633-29.2016.0000	TST	15 minutos intervalo mulher	Ação proposta pelo banco contra decisão no processo principal que impôs multa por descumprimento do art. 384 da CLT - Processo julgado improcedente, recurso junto ao TST
Santander	0010189-73.2015.0097	TST	15 minutos intervalo mulher	Procedência em 1ª e 2ª instâncias, aguardando julgamento recurso TST

Faça sua declaração de imposto de renda 2021 no Sindicato

Em breve mais informações

Acompanhe nossas redes



Bancários do BB dizem não à reestruturação

No dia 29/1, funcionários do BB em todo o país realizaram protestos contra a reestruturação lançada pelo banco no início do ano.

Em Jundiaí, duas agências e dois escritórios no centro da cidade ficaram fechados por duas horas para somar esforços com a mobilização nacional. O objetivo é que o banco reveja a política de prejudicar funcionários e clientes com as mudanças.

Para Paulo Malerba, presidente do Sindicato, o momento é de solidariedade entre os funcionários

para pressionar o BB. “Mesmo quem não foi atingido diretamente com perda do cargo, fechamento de agências ou retirada da gratificação, acaba sendo prejudicado pela redução de funcionários e o aumento na intensidade do trabalho e das metas, que já são um martírio atualmente. É hora de todos juntos darmos uma resposta ao BB. Em nossa região, conseguimos paralisar quatro unidades, para mandar o recado à direção”, diz.

Veja matéria completa no site www.bancariosjundiai.com.br



Mês das Mulheres



#Live

com sorteio de brindes
Dia 5 de março,
no nosso facebook!

Acompanhem nossas redes e
saibam mais detalhes do evento:

www.bancariosjundiai.com.br



@bancariosjundiai

Todas as bancárias sindicalizadas ao Sindicato dos Bancários de Jundiaí e região concorrem automaticamente ao sorteio.



Saúde

Afastamento por transtorno mental dispara na pandemia

No ano marcado pela pandemia, a concessão de auxílio-doença e aposentadoria por invalidez devido a transtornos mentais e comportamentais bateu recorde em 2020, somando 576,6 mil afastamentos, segundo dados da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho — uma alta de 26% em relação ao registrado em 2019. O aumento indica o efeito da crise do coronavírus sobre a saúde mental dos trabalhadores, na avaliação de especialistas. No caso do auxílio-doença, os afastamentos por causa de transtornos mentais, como depressão e ansiedade, registraram a maior alta entre as principais doenças indicadas como razão para o pedido do benefício. O número de concessões passou de 213,2 mil, em 2019, para 285,2 mil, em 2020, aumento de 33,7%.



Luto

Além de ansiedade, depressão e síndrome do pânico, entrou no ranking de problemas de adaptação ao home office, incertezas sobre o futuro e questões relacionadas à morte e ao luto. Adriane Bustamante, presidente do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário, diz que a maioria da judicialização contra o INSS é de pedidos por incapacidade. E lembra que no caso da doença mental, não existe exame laboratorial ou de imagem que comprove a doença, há apenas um relatório médico, o que dificulta a concessão do benefício: “Essa situação deixa o segurado mais depressivo e estressado. E se ele não tiver a proteção que precisa, não vai conseguir sequer fazer o tratamento da doença, comprometendo ainda mais seu estado de saúde. A pandemia agravou tudo isso, e a tendência é que a situação piore nos próximos seis meses”.

Veja matéria completa no site www.bancariosjundiai.com.br

Informativo do Sindicato dos Bancários de Jundiaí e Região - Filiado à Contraf/Fetec-SP/CUT

Presidente:
Paulo Malerba

Diretor Responsável:
Sérgio Kaneko

Redação:
Tarantina - Assessoria de Imprensa

Jornalista Responsável:
Sumara Mesquita

Diagramação/ Projeto Gráfico:
Guilherme Hilário

Contato: (11) 4806-6650
atendimento@bancariosjundiai.com.br
Rua Prudente de Moraes, 843, Centro -
Jundiaí - SP

Quase um ano após o primeiro caso confirmado de Covid-19 no Brasil, o país vive uma nova onda da pandemia, com alta no número de ocorrências e óbitos.

De acordo com pesquisadores, a situação de agora é ainda mais preocupante do que quando se discutia a ampliação de leitos e importações de respiradores. E fevereiro pode ser um dos piores meses desde o começo da pandemia, mesmo com o início da vacinação.

“Vemos a situação com muita preocupação. Monitoramos indicadores de saúde dos meses passados e tentamos fazer uma previsão para o futuro. Em 2020, tivemos um aumento de todos os indicadores em março e abril. A partir de dezembro, tivemos alta em todos novamente, o que aponta para uma tendência de aumento no número de casos, óbitos e demanda por leitos”, explica Christovam Barcellos, pesquisador da Fiocruz.

Relaxamos

A maior preocupação é que, em setembro e outubro, quando se registrou uma baixa nos casos, foram tomadas medidas de relaxamento que acabaram causando uma nova subida em dezembro. “Agora, estamos vendo o relaxamento junto com tendência de alta, e isso é muito preocupante”, afirma o pesquisador.

O perigo do carnaval

Há ainda uma grande preocupação dos cientistas e profissionais da área médica com o Carnaval. Embora muitos governadores tenham cancelado o feriado, as pessoas podem viajar, ou fazer outras aglomerações, já que é um período tradicional de festas.

“É importante, nesse momento, uma fiscalização mais forte e uma estratégia de comunicação social que busque trazer de volta a população para participar das atividades de controle”, diz nota da Abrasco.

Barrados do Mundo



Ao menos 34 países proibiram a entrada de brasileiros em seu território por conta da pandemia de Covid-19 e do descontrole de casos e morte no país. A maioria dos países está na Europa, um dos principais

destinos turísticos do brasileiro – mas nações de ao menos três continentes diferentes impediram a entrada de brasileiros em suas fronteiras.

Na Europa, os 27 países integrantes da União Europeia mantêm regras impedindo a chegada de brasileiros ao país. São eles: Portugal, Espanha, França, Itália, Bélgica, Países Baixos, Luxemburgo, Alemanha, Irlanda, Dinamarca, Polônia, República Checa, Áustria, Eslovênia, Eslováquia, Romênia, Bulgária, Hungria, Grécia, Croácia, Malta, Chipre, Suécia, Finlândia, Estônia, Lituânia e Letônia.

No caso, também valem regras específicas: Portugal, Alemanha, Itália e França, por exemplo, autorizam apenas a entrada de quem possui vistos emitidos pelos países. Outros países na Europa fora da zona do Euro, como o Reino Unido, também baniram a entrada de brasileiros em seu território, assim como a Federação Russa.

Alerta!



Incompetência X Fura Fila

Falta de planejamento, corrupção e desigualdade na distribuição das doses até então liberadas pelo Instituto Butantan marcam uma gestão confusa da imunização.

A situação revelada nas últimas semanas mostra a ingerência do governo Bolsonaro e de governos estaduais sobre as doses de vacina recebidas pelo Brasil. Todo dia, uma manchete nova de problema logístico na imunização surge nos telejornais. Primeiro, o benefício a grupos privilegiados, depois, a falta de doses para grupos necessitados. Por fim, a falta de gestão logística para a administração das vacinas.

No Brasil, estamos vivendo uma diferença na gestão das doses que tem resultado na desigualdade de distribuição entre cidades e estados.

Quando passamos ao nível global, vemos países que vacinaram parcelas enormes da população. Israel, por exemplo, já vacinou mais de 50% da sua população.

No Reino Unido e nos EUA, mais de 20 milhões de pessoas tomaram a primeira dose do imunizante.

Em relação aos números da vacinação, em todo o país, cerca de 4,40 milhões de pessoas foram vacinadas até agora. O que representa um pouco mais de 2% da população brasileira. Um percentual muito baixo levando em conta a imensa demanda do país.

No ritmo em que a vacinação contra a Covid-19 é conduzida no Brasil, o País levaria mais de quatro anos para ter toda a sua população imunizada.

O cálculo é do microbiologista da Universidade de São Paulo (USP) Luiz Gustavo de Almeida. Ele lembrou que, durante a campanha de vacinação contra a gripe em março do ano passado, já em plena pandemia do novo coronavírus, os brasileiros vacinavam até um milhão de pessoas por dia. Atualmente, a média de imunizações diárias é de um quinto disso, 200 mil pessoas.



Médicas, filhas de empresário do Amazonas, foram fila da vacinação no Estado que teve mortes por falta de oxigênio, apenas uma havia sido nomeada um dia antes da vacinação.

A variante do Brasil

Especialistas que acompanham a evolução do novo coronavírus afirmam que a variante chamada de P.1, identificada em Manaus no começo do ano, tem potencial para infectar pessoas que já tiveram a Covid-19. Entretanto, a análise exige cautela e os pesquisadores aguardam estudos conclusivos.

Especialistas explicam que o Brasil precisa de mais estudos sobre a nova variante, mas que profissionais da saúde da linha de frente em Manaus dizem que a

Fevereiro pode ser um dos piores meses da pandemia no Brasil

Para especialistas, será preciso um grande esforço da população e dos governos para evitar uma grande tragédia nos próximos meses.

Reforço do Home-Office

O Comando Nacional também cobrou da Fenaban a retomada e ampliação do home office e maior rigor na adoção das medidas de segurança contra a covid-19, para garantir a saúde dos bancários e seus familiares e de clientes.

“Com o agravamento da pandemia e a possibilidade de que a nova cepa do vírus, descoberta em Manaus, se espalhe pelo Brasil, reivindicamos que os bancos ampliem o home office e que reforcem a adoção do protocolo de segurança e a distribuição de equipamentos de segurança como máscaras e álcool em gel”, destaca a presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Ivone Silva, uma das coordenadoras do Comando Nacional dos Bancários.

Logo no início da pandemia, o movimento sindical bancário conquistou o home office para mais da metade da categoria e o afastamento

dos trabalhadores que são do grupo de risco. Mas os sindicatos apontam que muitos bancários têm sido chamados de volta ao trabalho presencial, inclusive os que têm comorbidades.

Protocolo na Pandemia

O Sindicato informa que, em caso de confirmação de Covid-19, a agência deverá ser fechada, sanitizada, e haverá apuração junto aos trabalhadores que tiveram contato com o infectado, podendo ser afastados por até 14 dias.

A agência abrirá com outra equipe ou com trabalhadores que não tiveram contato com a pessoa com suspeita ou confirmação da doença. Caso contrário, a agência permanece fechada por esse período.

Seguindo essa linha, cada banco tem um protocolo específico.

Horário reduzido é medida de prevenção

Cobrada pelo Sindicato sobre a ampliação do horário de atendimento das agências em meio à pandemia do coronavírus, a Fenaban respondeu que está acatando ação judicial movida pelo Ministério Público e pelo Procon.

Em março de 2020, por causa da pandemia e a pedido do movimento sindical, os bancos tinham reduzido o horário para até as 14h. Antes o atendimento ocorria até as 16h.

Por meio da Contraf-CUT, o movimento sindical vai convocar mesa bipartite para discutir a questão, já que o horário reduzido está dentro das medidas de prevenção e contenção à covid-19, negociada com a federação dos bancos, para diminuir o contato e a exposição de funcionários e clientes ao contágio.

Comando pede rigidez dos protocolos

O sistema financeiro não para nunca, nem mesmo numa pandemia. Metade da categoria bancária do país, com cerca de 450 mil trabalhadores, permanece em home office mas milhares de bancários estão expostos à Covid por estarem na linha de frente das agências ou nos departamentos das instituições financeiras. Diante disso, os dirigentes sindicais do Comando Nacional reuniram-se no dia 2/2 com representantes da Fenaban, para cobrar a retomada do teletrabalho para mais empregados. O Comando pediu também maior rigidez dos protocolos de saúde e segurança, como uso de máscaras e álcool em gel, para enfrentar o agravamento da

pandemia. O fechamento de agências onde existam casos suspeitos ou confirmados, e o afastamento dos trabalhadores, entre outras medidas protetivas, são consideradas fundamentais, até que todos sejam vacinados.



Vacina para bancários

“A população é vítima da ausência de gestão do governo Bolsonaro e de um ministro da Saúde que não faz nada para combater a pandemia”, critica Juvandia Moreira, presidenta da CONTRAF/CUT. “Queremos que o governo providencie vacina para todo mundo. Por causa desse atraso, precisamos também colocar a categoria bancária como um setor essencial no calendário de vacinação.”

Aglomerado nas agências é um sério fator de risco. “Depois dos grupos prioritários a serem vacinados, queremos que a categoria seja incluída pelo Ministério da Saúde como um dos setores essenciais no calendário da vacina”, afirma Juvandia.

Atualização de dados

Atualização de dados
Até o fechamento desta edição, esses foram os números da Covid-19 de acordo com o Consórcio dos Veículos de Imprensa do país.

Casos	Mortes
9.713.909	236.201
+54.742	+1.351

Fontes: CUT/ RBA/ Metrópoles/
Congresso em Foco/ Hypesness/G1

segunda onda da Covid foge do padrão já verificado no estado. “Eles dizem que tem algo diferente acontecendo e isso pode ser o impacto da variante. Devemos ficar atentos e preocupados”, diz a pesquisadora Mellanie Dutra, da Rede Análise.





Pagamento da 2ª parcela da PRL confirmada

Com a divulgação do balanço do quarto trimestre, o pagamento da segunda parcela da PRL para os bancários do Santander foi confirmado. O prazo previsto na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) para pagamento é primeiro de março, mas o banco costuma realizar o crédito junto com os salários, que serão pagos no dia 26. Também serão creditados o PPRS (Programa Próprio de Resultados do Santander) e a variável (PPE), para quem for elegível.

Saiba mais em www.bancariosjundiai.com.br



Abertura de novas agências X Fechamento por desempenho

O Santander Brasil pretende abrir de 10 a 15 agências na região Norte do país até o final do ano, segundo o CEO do banco, Sérgio Rial. O objetivo é apostar no desenvolvimento sustentável da região.

“Vamos continuar expandindo e depois temos uma régua de desempenho. Na

cultura Santander, o resultado fala mais alto”, afirma Rial.

Sobre fechamento de agências, Rial diz que a situação está completamente ligada ao desempenho e também a quantidade de agências na região analisada.



Banco de horas 2020



Letícia Mariano, diretora do Sindicato e funcionária do Itaú, lembra que mesmo após a assinatura do acordo aditivo sobre o banco de horas negativo (Ref. 2020) há funcionários ainda sem equipamentos para trabalhar e que, portanto, não têm como realizar essa compensação. Há ainda a situação de bancários que acumularam muitas horas devidas, o que também dificulta a compensação total.

“Em nível nacional, só no Banco de Horas Negativos, há cerca de seis mil trabalhadores, entre os quais, mais de mil já ultrapassam as 400 horas negativas”, informa Letícia.

A diretora destaca que a COE está em negociação constante com o banco para que esses gargalos na compensação das horas sejam sanados. “É importante lembrar que os sindicatos estão monitorando esse processo e tentando encontrar estratégias que sejam viáveis para os empregados, afirma.

Como fica em 2021?

Em 2021 não há, até o momento, um acordo de banco de horas negativo, haja vista que o Acordo Aditivo tem validade somente para 2020. Portanto, neste ano os trabalhadores que estão afastados enviaram laudo médico para que o banco possa analisar se continuam fazendo parte do grupo de risco “se forem avaliados como grupo de risco e não tiverem ferramentas para atuar em casa, as horas deverão ser abonadas”, atesta Letícia.

Novo sistema de metas GERA, caos e ansiedade

Em janeiro, o sistema AGIR passou a se chamar GERA e deixou os funcionários apavorados com o aumento das metas, tornando-as ainda mais inatingíveis.

“O clima dentro das agências está horrível, sem contar que o banco vai passar por reestruturação, gerando ainda mais angústia e dúvidas nos bancários”, conta Letícia.

O GERA será pauta de negociações com o banco. “Queremos entender esse novo sistema e exigimos transparência no processo. Queremos saber também como será a reestruturação. Teremos desligamentos? Mais fechamentos de agências? Essa conversa é extremamente necessária”.



Bradesco prevê fechamento de até 450 agências em 2021



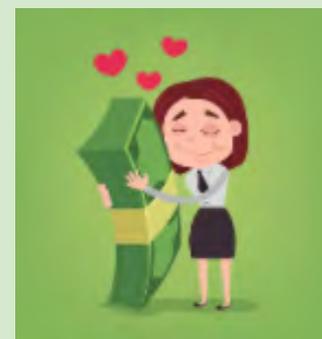
O Bradesco prevê encerrar as atividades de até 450 agências em 2021, segundo o presidente do banco, Octavio de Lazari.

A estimativa é de que sejam fechadas entre 100 e 150 agências físicas e cerca de 300 sejam transformadas e incorporadas em unidades de negócios. O presidente do banco diz que tudo vai depender da reação da economia, do volume de crédito e de outros fatores.

Em dezembro, o Bradesco tinha 3.395 unidades no país, 24,2% a menos do que o registrado no mesmo mês de 2019. O banco terminou 2020 com o fechamento de 1.083 agências físicas com o desligamento de 7.754 funcionários.

Financiários recebem PLR até 02 de março

Conforme assinado no Acordo de Participação nos Lucros e Resultados (PLR 2020-2021) dos financiários, as financeiras têm até 02 de março de 2021 para fazer o pagamento da segunda parcela da PLR.



Valores

A PLR dos financiários é composta da Regra Básica e da Parcela Adicional, com os seguintes valores:

- **Regra Básica:** o equivalente a 90% do salário-base, mais verbas fixas, mais o valor fixo de R\$ 2.884,55 (com teto de R\$ 13.766,28).
- **Parcela Adicional:** 20% do valor fixo de R\$ R\$ 2.884,55, o que corresponde a R\$ 576,91.

Vale lembrar que do valor total será descontado o valor pago a título de antecipação em outubro de 2020.



Reunião do GT Saúde Caixa debate premissas para o plano

As reuniões têm acontecido semanalmente, às quintas-feiras

O GT Saúde Caixa tem o objetivo de criar uma proposta para um novo formato de custeio e de gestão do plano de saúde até o dia 31 de julho de 2021. A proposta passará pelo crivo da mesa permanente de negociação e, posteriormente, dos beneficiários, antes de entrar em vigor a partir de 2 de janeiro de 2022.

Os integrantes indicados pelos representantes dos empregados são: Fabiana Uehara, Leonardo Quadros, Sergio Amorim, Alexandro Livramento, Lilian Minchin, Marilde Zarpellon e Márcia Krambeck.

Saiba mais em www.bancariosjundiai.com.br



Projeto remoto na Caixa segue até 31 de março

A medida tem sido uma das principais ferramentas para preservar a vida dos empregados e da população durante a pandemia da Covid-19.

Mesmo com o início das primeiras vacinas, o Brasil segue com uma das maiores taxas de contaminação do mundo, com quase 10 milhões de casos do novo coronavírus desde o início da pandemia e mais de 235 mil óbitos.

A prorrogação do home office é uma reivindicação dos movimentos sindicais e entidades representativas dos empregados, paralelamente à prorrogação as entidades representativas estão buscando alternativas para garantir a vacinação dos bancários contra o novo coronavírus.



Demissões no BB: 'redução de funcionários aumenta número de golpes contra idosos', alerta Paulo Malerba



Em entrevista à Rádio Cidade de Jundiaí, o presidente do Sindicato dos Bancários de Jundiaí e região, Paulo Malerba, lembrou que a redução de funcionários nas agências bancárias tem sido um gatilho para o aumento de golpes, principalmente contra idosos.

Malerba abordou a reestruturação do Banco do Brasil, que pretende desligar cinco mil empregados, com o processo de demissão voluntária, e o fechamento de 360 agências já neste ano.

“Só em nossa região, cerca de 60 trabalhadores já estão na lista para sair”.

A falta de funcionários para o atendimento tem facilitado a ação de golpistas. “Eles avistam, por exemplo, idosos com dificuldades no caixa eletrônico e se passam por funcionários, conseguindo todos os dados do cliente. Portanto, os bancos que já tem a tradição de atendimento direto ao público, não podem fazer uma reestruturação da noite para o dia, porque o impacto é negativo demais para funcionários e clientes”, afirma Malerba.

Idosos enfrentam dificuldades inclusive nos caixas eletrônicos (foto: Vinicius Fonseca)

Promoção por mérito: delta linear será para todos os empregados elegíveis

Os pagamentos dos deltas para os empregados começarão a ser distribuídos em abril de 2021. Vale ressaltar que o delta não é retroativo

Após um ano difícil para os empregados, atendendo a mais de 120 milhões de pessoas com o pagamento dos benefícios emergenciais, a decisão da Promoção por Mérito foi uma boa notícia para os trabalhadores. Uma forma de reconhecimento por todo trabalho desenvolvido em 2020.

A Comissão Paritária da Promoção por Mérito aprovou em consenso a distribuição linear de um delta para todos os empregados Caixa que não possuem impedimentos em 2020 previstos no RH 176 e um segundo delta, que será distribuído para os empregados que atingirem a avaliação Excepcional no ciclo 2020 da GDP, conforme dotação orçamentária. Diferente do que acontecia anteriormente, os segundos deltas serão distribuídos de forma global entre os empregados e não por unidade.

Débora Fonseca é reeleita como Caref BB

Débora é a atual Conselheira de Administração Representante dos Funcionários (Caref) e fez nestes dois anos de mandato um importante trabalho na defesa do banco público e dos direitos dos funcionários do BB, conquistados em décadas de luta dos trabalhadores, fazendo contraponto às teses privatistas no Conselho de Administração e participando de inúmeras atividades em defesa do BB, procurando apoio junto a parlamentares, membros do Poder Executivo, associações e entidades de classe de trabalhadores e empresariais.

Colegas,

Agradeço os 25.587 votos que me elegeram para o segundo mandato como Caref e reafirmo meu compromisso de lutar contra o desmonte do Banco do Brasil.

Vamos continuar unidos na defesa dos funcionários e funcionárias e do BB como instituição pública, importante para o desenvolvimento do país.



Associad@s do Sindicato podem fazer CPA 10, CPA 20 e muito mais com custo zero!



FINANÇAS E CONTABILIDADE
Matemática Financeira com o uso da HP12C na prática



EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO
Criatividade e Inovação



BANCÁRIOS
CPA 10



BANCÁRIOS
CPA 20



MARKETING E COMUNICAÇÃO
Prática em planejamento estratégico



FINANÇAS E CONTABILIDADE
Mercado Financeiro para Iniciantes



FINANÇAS E CONTABILIDADE
Planejamento Financeiro Pessoal



DESENVOLVIMENTO PESSOAL
MasterMind - Desenvolvendo uma



CAS RONDINHA
Cozinha Básica



MARKETING E COMUNICAÇÃO
Atendimento Publicitário

Em parceria com o Instituto Fena, nosso Sindicato oferece aos bancários sindicalizados uma plataforma EAD (Educação à Distância) com diversos cursos, que vão desde CPA-10 e CPA-20, Língua Inglesa, MasterMind, oratória, Matemática Financeira e até Introdução ao mundo dos vinhos

A inscrição é gratuita e pode ser feita diretamente pelo e-mail atendimento@bancariosjundiai.com.br. Envie com o título "EAD" e no corpo do e-mail coloque seus dados com nome completo, celular, CPF, agência bancária em que trabalha e Curso que pretende fazer.

Convênio Susterseg

Desconto de 50% na primeira parcela do plano de saúde adesão ou pme e odontológico pme para os associados e dependentes (cônjuge, filhos, pais, mães, sogros e sogras) e também consultoria e assessoria na contratação de seguro saúde

Cotações: (11) 4805 – 3377 / (11) 95410-1155

Rua João Ferrara, N°100, Sala 11 – Jardim Cica, Jundiaí-SP | Cep: 13.206-714

<https://www.susterseg.com.br>



SUSTERSEG
CORRETORA DE SEGUROS



Convênios Educacionais

Escolas

Faculdades

Saiba mais em nosso site ou com nossa diretoria. Ligue (11) 4806-6650.
Email: convenios@bancariosjundiai.com.br

